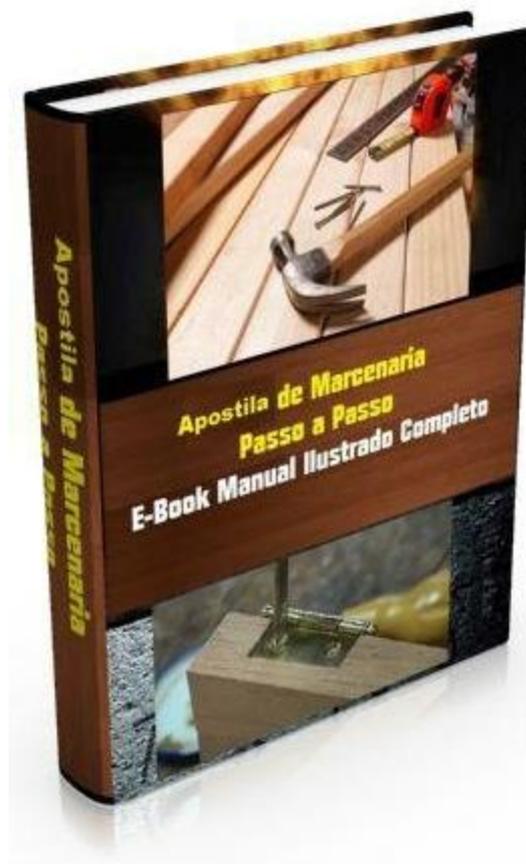




Apostila de Marcenaria

6 – Bancada de trabalho para um marceneiro



Editora Profissionalizante

MÓVEIS

A Editora Profissionalizante entrega a você mais esse trabalho muito especial e que vai lhe ajudar sobremaneira a construir a sua bancada de trabalho de marcenaria, e que servirá tranquilamente para a realização dos seus trabalhos profissionais e definitivos.

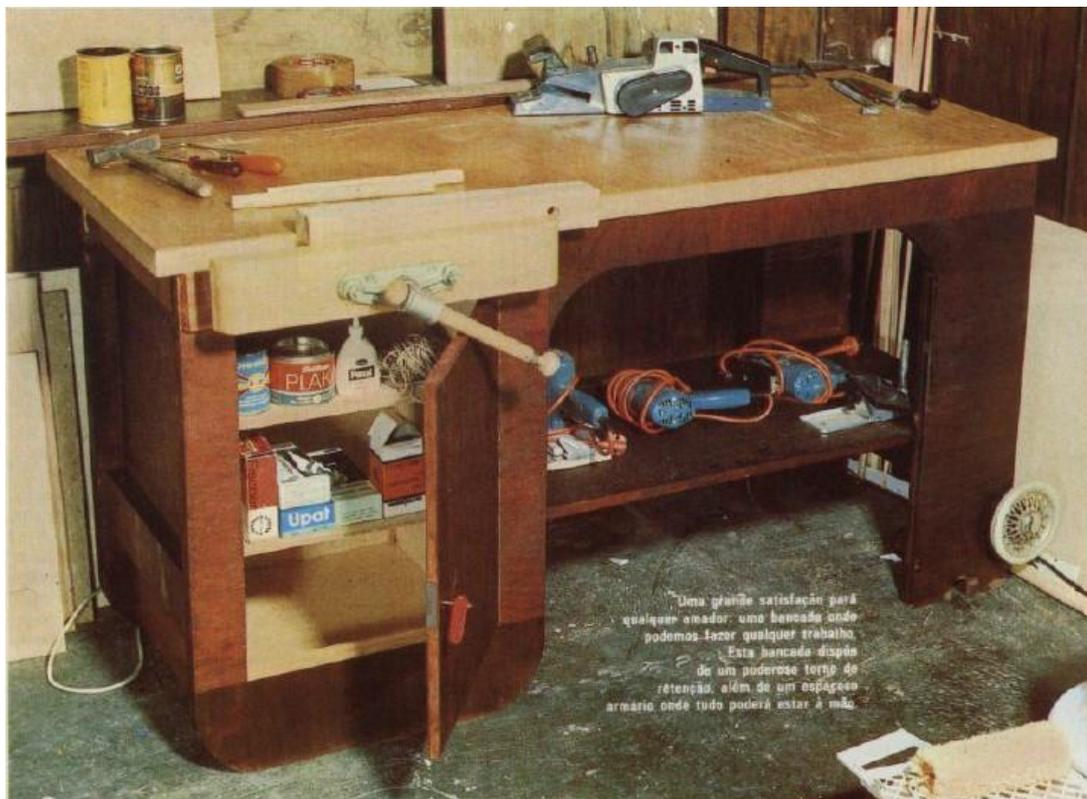
Bons Estudos.

Bancada de Trabalho Para Um Marceneiro

Você dispõe de uma bancada de trabalho em um local apropriado? A que aqui propomos é muito estável e foi concebida especialmente por um profissional para ser utilizada pelo marceneiro. Nela podemos realizar toda a espécie de trabalhos, qualquer que seja o seu volume. Além disso possuindo duas rodas montadas em um eixo destacável, pode ser transferida quando necessário para um lugar mais conveniente.

A fim de podermos contar com uma sólida base de trabalho muito resistente a diversas manipulações, a bancada foi concebida com um sólido material laminado de 16mm.

Esse tipo de placa permite uniões muito estáveis e pode ser apoiada, reforçada ou dobrada para conseguirmos uma espessura de 32mm. Para tal, devemos prestar atenção à lista de materiais, pois nela especificamos as peças que devem ser duplas.



Uma grande satisfação para qualquer marceneiro: Uma bancada onde podemos realizar qualquer trabalho. Esta bancada dispõe de um poderoso torno de retenção além de um espaçoso armário onde tudo poderá estar à mão.

Depois de colarmos todas as peças duplas que constituirão o corpo ou a armação da bancada fazemos sobre elas umas ranhuras ou entalhe para junções de caixa com espigões.

O desenho mostra claramente as partes que foram dobradas e as que ficaram com a espessura original da placa. Montamos primeiro os elementos horizontais, mais largos, incorporando depois os transversais. Na foto 5 expomos a apresentação destes últimos com a parte posterior.

Foto 1. Depois de termos cortado as peças à medida sobre elas são feitos os entalhes necessários para uma união por colagem. União básica: ranhura ou caixa e espigão.

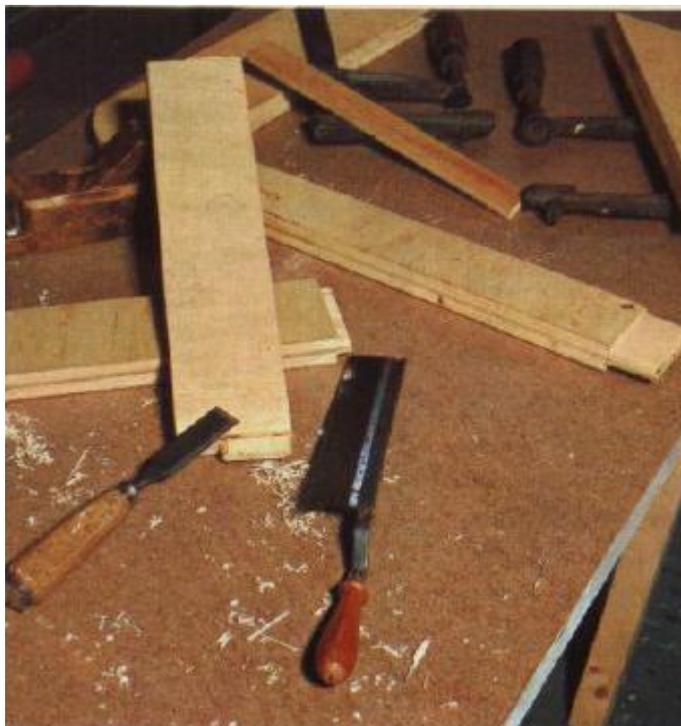


Foto 1.



Foto 2

Foto 2. Os ângulos da armação que descansam no chão são arredondados com um serrote de ponta ou uma serra tico-tico. Fazemos então as caixas para a união (2,6 cm de profundidade).

Para a colagem precisamos de 60 cm de abertura. Se não possuímos tal material, podemos pedir emprestado a um carpinteiro, porque eles só irão ser necessários apenas durante um dia.

A guarnição que forma o armário, com seus ângulos inferiores arredondados, também deve ser colada. Na realidade, se a união fosse feita a meia-esquadria, não seria necessário fazermos os entalhes dos elementos verticais e horizontais, mas simplesmente neste caso, a realização da dobra dos extremos.

Os lados e o fundo do armário (cortados à medida) são aparafusados à guarnição (feita de aglomerado de 10 mm) os quais poderão ser recortados à medida. Para que as prateleiras de separação tenham um bom apoio, ter-se-ão fixado e colando previamente nas laterais, régua de 10 mm X 10 mm que se situarão no lugar exato que lhes corresponda.

No fundo das laterais também serão colocadas umas ripas ou guias fixadas e coladas por onde introduziremos a parte de trás do armário. Depois de montadas todas as partes do armário, colocaremos a porta utilizando como elemento de sustentação uma dobradiça de piano convenientemente encaixada na guarnição tal como se mostra na **foto 4**.

O tampo ou plano de trabalho é formado por placas de aglomerado de 19mm. Este tampo receberá um rebordo de madeira maciça (faia, freixo etc.) em todos os cantos unidos à meia-esquadria. Esta ripa de rebordo é de 40 mm X 10 mm e colocada de modo que fique

completamente nivelada com o tampo pela parte superior e o ultrapasse 21 mm pela parte inferior.

Na parte inferior do tampo colocamos uma guarnição feita por ripas encaixadas perfeitamente no interior do armário da bancada, o que contribui para uma maior segurança. Antes de fixar o tampo com parafusos devemos fazer a montagem que permitirá a colocação e utilização do torno da bancada, o qual ficará solidamente fixado ao tampo ou plano de trabalho. Isto requer uma separação de 3 cm entre a armação e o tampo que deve ser obedecida, mediante o conveniente entalhe para que os elementos do torno fiquem livres ao serem manipulados.

A fim de reforçar todo este conjunto, que inclui o torno da bancada, a armação recebe o reforço de duas tábuas de 1 cm de espessura em ambos os lados do elemento superior.

Utilizamos neste caso qualquer madeira dura. O tampo é fixado à armação com parafusos cujas cabeças ficam embutidas no tampo.

Se quisermos que a bancada também seja utilizada em outro lugar, convém dotá-la de rodas de carrinho de bebê cuja colocação vem detalhada no desenho da quarta página desta lição.

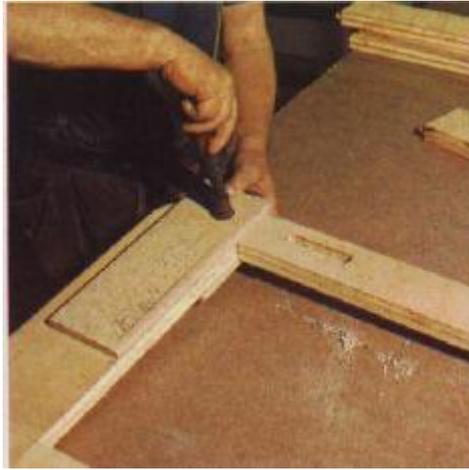
**Foto 3**

Foto 3. Aqui em cima mostramos a colagem dos elementos que constituem a armação do armário. Depois aplicamos a cola e para evitarmos imperfeições, utilizamos pedaços de madeira entre os mordentes dos grampos e a armação.

**Foto 4**

Foto 4. Quando a cola estiver completamente seca fazemos os encaixes para a dobradiça de piano na abertura que deve receber a porta. Assinalamos com uma ferramenta chamada punção os locais onde serão fixados os parafusos.

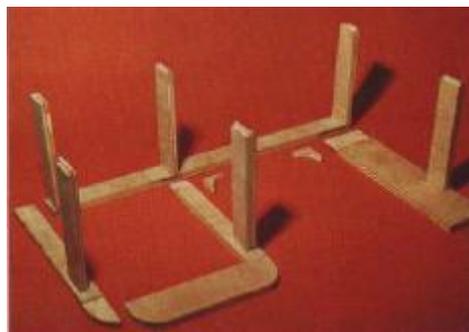
**Foto 5**

Foto 5 Antes da montagem final, mostramos a parte de trás da bancada com os correspondentes elementos transversais que serão unidos à parte da frente. Verificamos os encaixes antes de realizarmos a colagem.

**Foto 6**

Foto 6. A parte da frente da bancada já está colada. A porta aqui apresentada comprova o seu bom funcionamento. Chegou, portanto, o momento em que já podemos efetuar a sua união com o resto da armação.

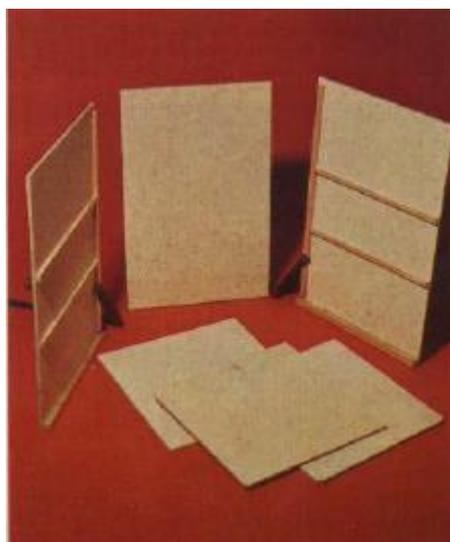
**Foto 7**

Foto 7. O fechamento do armário é feito através de uma placa de aglomerado de 10 mm. Ripas coladas servirão de apoio às prateleiras interiores enquanto outras são guias para consolidar a parte de trás do armário. O conjunto da armação proporciona solidez a toda a bancada.



Foto 8

Foto 8. As laterais e o fundo do armário já foram fixados à estrutura fundamental por meio de parafusos. Agora introduziremos a parte de trás pelas guias ou ripas coladas ao fundo das laterais.

Chegou o momento de decidir acerca do tratamento das superfícies da bancada: escolha a cor. Envernizá-la ou pintá-la em cores vivas.



Foto 9

Foto 9. O tampo ou plano de trabalho visto por baixo. Uma guarnição colada à meia-esquadria constitui o rebordo e excede em 21 mm por baixo do tampo. Outra guarnição feita por ripas de 30 mm X 30 mm serve de encaixe ao armário.

**Foto 10**

Foto 10. Uma breve demonstração da parte principal da estrutura aqui já montada. A bancada com seu plano de trabalho já está praticamente terminada. Só falta realizar uma prova preliminar antes de ajustar o tampo definitivamente.

Foto 11. Para que o torno possa ser alojado, devemos fazer uns rebaixes na armação. Reforçaremos ainda mais a estrutura se incorporarmos em outra estrutura umas tábuas de madeira dura por dentro e por fora.

Foto 12 A guarnição metálica do torno é fixada ao tampo pela parte de baixo. Um pedaço de placa permitirá compensar as possíveis diferenças de nivelamento existentes entre o mordente e a superfície do tampo de trabalho.



Foto 11

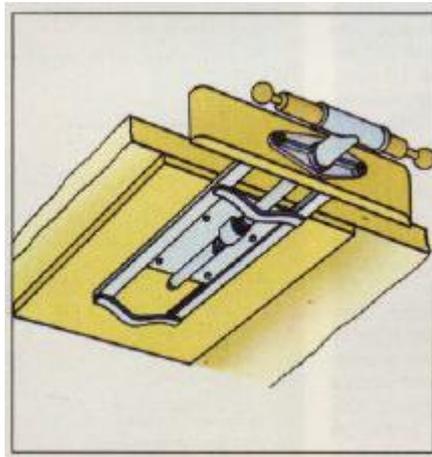


Foto 12



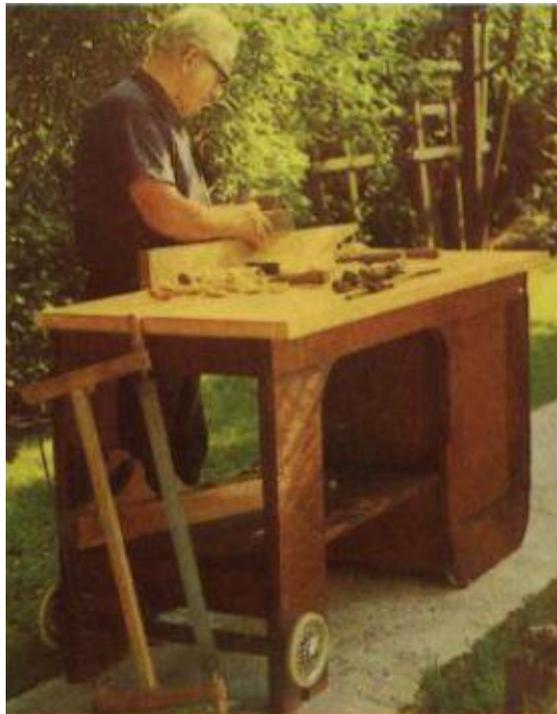
Foto 13

Foto 13. Depois de fixado o torno podemos então firmar o tampo à armação. Os parafusos ficarão devidamente embutidos para que desse modo as cabeças não sobressaiam.



Foto 14

Foto 14. Só faltam serem feitos os encaixes para a ripa quadrada que contém o eixo das rodas. Agora só falta fazer os acabamentos com tinta, cera ou verniz.



www.editoraprofissionalizante.com.br

LISTA DE MATERIAIS

Tampo ou Plano de Trabalho

Aglomerado de 19 mm

1 Tampo de 148 cm X 58 cm

Rebordo (Madeira Dura) de 40 mm X 10 mm de Seção:

2 Pedacos de 150 cm

2 Pedacos de 60 cm

Ripas de 30 mm X 30 mm: uns 3,5 metros

CORPO OU ARMAÇÃO DA BANCADA

Laminado de 16 mm

4 Peças de 145 cm X 10 cm

8 Peças de 80 cm X 8 cm

4 Peças de 80 cm X 20 cm

4 Peças de 55,5 cm X 15 cm

12 Peças de 52,6 cm X 10 cm

1 Porta de 54,5 cm X 39 cm

Aglomerado de 19 mm

1 Peça de 48,5 cm X 93 cm

TÁBUAS DE REFORÇO EM MADEIRA DURA DE 8 mm DE

ESPESSURA

1 Peça 54 cm X 8 cm

1 Peça 43 cm X 8 cm

INTERIOR DO ARMÁRIO

Aglomerado de 10 mm

2 Laterais de 66 cm X 47,5 cm

1 Parte de Trás de 66 cm X 47,5 cm

1 Fundo de 45,5 cm X 43,5 cm

2 Prateleiras de 45,5 cm X 43,5 cm

Ripas quadradas de 10 mm: Uns 3,5 metros

ACESSÓRIOS DE MONTAGEM

1 Torno (Corpo aproximadamente de 50 cm X 10cm X 4cm)

1 Pedaco de Placa Para Nivelamento 35 cm X 25 cm X 3cm

1 Dobradiça de Piano de 55 cm de comprimento

2 Rodas de Carrinho de Bebê (eixo de 60 cm)

4. Parafusos de Rosca de Lima de 10 mm X 70 mm

www.editoraprofissionalizante.com.br